

**O MITO DE JÚPITER E A QUESTÃO DO INCESTO
NO APOLOGÉTICO DE TERTULIANO:
MITO E QUESTÕES DE TRADUÇÃO**

Luís Carlos Lima Carpinetti (UFJF)
lulicarpinetti@oi.com.br

Imerso nos escombros da antiga civilização greco-romana, o culto cristão era alvo das maledicências e difamações, e assim se nos apresenta no texto do *Apologeticum*, de Tertuliano. Nessa obra, como renomado jurista, ele transita entre as crenças pagãs e articula uma defesa do cristianismo como religião e culto alternativo a um universo de crenças e superstições que vicejam no decadente mundo romano que se debate em aguda crise econômica. Neste artigo, discorreremos sobre o mito de Júpiter e sobre a questão do incesto imputado aos cristãos em suas práticas secretas. Discorreremos sobre a origem e relações de Júpiter, pai e deus dos deuses, bem como sobre Ctésias de Cnido e sobre história de Édipo. Os rituais cristãos despertam curiosidade e são suscetíveis a questionamentos de diversas ordens. Apresentamos o texto de Tertuliano no qual este mito é discutido pelo jurista, na passagem no *caput IX*, parágrafos 16 a 20, e propomos a esse texto uma tradução nossa.